



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

MACROECONOMIA PÓS-KEYNESIANA

PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

2022.2

EMENTA: Keynes e a macroeconomia pós-keynesiana. O conceito de economia monetária de produção. Princípio da demanda efetiva. Consumo, investimento e o multiplicador. Incerteza e formação de expectativas. Teoria da preferência pela liquidez. O modelo keynesiano completo. Flexibilidade de salários e pleno-emprego. O circuito *finance-investimento-poupança-funding*. Fragilidade financeira e as flutuações cíclicas. O modelo de crescimento de Harrod. O paradoxo da parcimônia revisitado: o modelo de crescimento de Robinson. Kaldor e o crescimento puxado pelas exportações. Crescimento com restrição de balanço de pagamento: o modelo de Thirwall.

OBJETIVO: A disciplina economia monetária tem por objetivo fazer uma exposição sistemática da macroeconomia pós-keynesiana tendo como ponto de partida o conceito de economia monetária de produção e o princípio da demanda efetiva. Na sequência, apresenta-se ao aluno os determinantes da demanda efetiva, a determinação da taxa de juros e o processo de formação de expectativas num ambiente caracterizado pela incerteza no sentido Knight-Keynes. Os desdobramentos mais recentes da teoria pós-keynesiana no que se refere as flutuações cíclicas do nível de atividade econômica e os determinantes do crescimento de longo-prazo são também analisados a partir dos escritos de autores como Hyman Minsky, Joan Robinson e Nickolas Kaldor.

PROGRAMA DO CURSO

Parte I: Princípios Básicos de uma Economia Monetária de Produção

1. A não essencialidade da moeda em economias do tipo Robinson Crusoe.
2. A transição do *Tratado sobre a Moeda* para a *Teoria Geral*: a gênese do conceito de economia monetária de produção.
3. Considerações metodológicas sobre a *Teoria Geral*
4. Economia monetária de produção: o programa de pesquisa da Escola Pós-Keynesiana.

Leituras: Asimakopulos (1991), Carvalho (2020, caps 1-3; 2015, cap. 1); Davidson (2011, cap.4; 2017, caps. 2 e 3); Oreiro, Paula e Sobreira (2019).

Parte II: O Princípio de Demanda Efetiva e o Equilíbrio com Desemprego

1. Mercado de trabalho e desemprego involuntário.
2. O Princípio da Demanda Efetiva e o equilíbrio de curto-período
3. Expectativas de curto-período e estabilidade do equilíbrio.
4. A Propensão marginal a Consumir e o Multiplicador.
5. A Eficiência Marginal do Capital e a Decisão de Investimento.
6. Incerteza, convenções e o estado de expectativas de longo-período.
7. Preferência pela Liquidez e a Determinação da Taxa de Juros.
8. A taxa de juros segura e a eficácia da política monetária
9. Propriedades essenciais da moeda e o modelo de taxa própria de juros.
10. Flexibilidade Salarial e a Natureza da Posição de Equilíbrio na Teoria Geral.

Leituras: Asimakopulos (1991), Bibow (2006), Davidson (1994, caps. 3-4, 6-8); Dillard, (1976, caps. 3-9); Keynes (1936; caps. 1-3, 8-13,15, 18, 19); Carvalho (2020, caps.4-6); Dutt (1992), Hicks (1974); Modenesi et al (2013); Oreiro (2000b; 2006), Vercelli (1991, cap.5).

Parte III: Fragilidade Financeira e Flutuações Cíclicas

1. Incerteza, Preferência pela Liquidez e Endogenidade da Moeda em Keynes.
2. A Preferência pela Liquidez dos Bancos e as Crises Financeiras.
3. Comportamento dos Bancos e Oferta de Crédito no Ciclo Econômico.
4. O circuito “finance-investimento-poupança-funding”.
5. Apreçamento de ativos e decisão de investimento: a teoria dos dois preços de Hyman Minsky.
6. Estruturas de passivo e fragilidade financeira.
7. A hipótese da instabilidade financeira e os ciclos econômicos.

Leituras: Carvalho (2015), Dymski e Pollin (1992); Minsky (1982, caps. 1-6), Moore (1988, caps. 1-3), Oreiro (2000a), Paula (1999), Studart (1995, cap.4)

Parte IV: Modelos de Crescimento de Inspiração Keynesiana

1. Progresso técnico endógeno, acumulação de capital e ajuste macroeconômico em economias maduras.
2. Crescimento, demanda efetiva e mudança estrutural em economias com oferta ilimitada de mão de obra.
3. Crescimento com subutilização de capacidade produtiva: os modelos neo-kaleckianos.

Leituras: Kaldor (1988), Oreiro (2016, 2018), Thirwall (2013, caps. 3 e 5), Setterfield (1997, cap.3).

AVALIAÇÃO: A avaliação dos discentes consistirá em duas provas de avaliação, com peso de 70% na média final; e quatro listas de exercícios, com peso de 30% na média final.

BIBLIOGRAFIA.

- ASIMAKOPULOS, A. (1991). *Keynes's General Theory and accumulation*. Cambridge: Cambridge University Press.
- BIBOW, J. (2006). "Liquidity Preference Theory" In: ARESTIS, P & SAWYER, M. A *handbook of alternative monetary economics*. Edward Elgar: Aldershot.
- CARVALHO, F.C. (2020). *Keynes e os Pós-Keynesianos: Princípios de Macroeconomia para uma Economia Monetária de Produção*. Alta Cult: Editora.
- (2015). *Liquidity Preference and Monetary Economies*. Routledge: Nova Iorque.
- DAVIDSON, P. (2017). *Who's afraid of John Maynard Keynes*. Palgrave Macmillan: Londres.
- (2011); *John Maynard Keynes*. Actual: São Paulo.
- (1994). *Post Keynesian Macroeconomic Theory*. Edward Elgar: Alderhot.
- DILLARD, D. (1976). *A Teoria Econômica de John Maynard Keynes*. Pioneira: São Paulo.
- DYMSKI, G.; POLLIN, R. (1992). "Hyman Minsky as the Hedgehog: The power of the Wall Street Paradigm" In: FAZZARI, S; PAPADIMITRIOU, D. (orgs.). *Financial Conditions and Macroeconomic Performance: essays in honor of Hyman Minsky*. M.E.Sharpe: Nova Iorque.
- DUTT, A. K. (1992). "Expectations and equilibrium: implications for Keynes, the neo-Ricardian Keynesians and the post Keynesians." *Journal of Post Keynesian Economics* 14(2).

- FAZZARI, S., FERRI, P., GREENBERG, E., (2008). “Cash Flow, investment and Keynes-Minsky cycles”. *Journal of Economic Behavior & Organization*, Vol. 65, pp.555-572.
- HICKS, J. (1974). *Crisis in Keynesian Economics*. Basic Books: Nova Iorque.
- JONES, H. (1979). *Modernas Teorias do Crescimento Econômico*. Atlas: São Paulo.
- KALDOR, N. (1988). “The Role of Effective Demand in the Short and in the Long-Run” In: BARRÉRE, A. (org.) *The Foundations of Keynesian Analysis*. Macmillan Press: Londres.
- KEYNES, J.M. (1936). *The General Theory of Employment, Interest and Money*. Macmillan Press: Cambridge.
- MINSKY, H.P. (1982). *Can “It” happen again?* M.E.Sharpe: Nova Iorque.
- MODENESI ET AL (2013). “Conventions, interest rates and monetary policy: a post-keynesian French-conventions school approach”. *European Journal of Economics and Economic Policy*, Vol. 10, n.1.
- MOORE, B. (1988). *Horizontalists and verticalists: the macroeconomics of credit money*. Cambridge University Press: Cambridge.
- OREIRO, J.L. (2018). *Macrodinâmica Pós-Keynesiana: crescimento e distribuição de renda*. Alta Books: Rio de Janeiro.
- (2016). *Macroeconomia do Desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana*. LTC: Rio de Janeiro.
- (2006). “Os debates sobre a natureza da posição de equilíbrio na Teoria Geral de Keynes”. *Revista de Economia*, Vol. 32, N.2.
- (2000a). “O debate entre Keynes e os clássicos sobre os determinantes da taxa de juros”. *Revista de Economia Política*, Vol. 20, N.2.
- (2000b). “Incerteza, Comportamento Convencional e Surpresa Potencial”. *Econômica*, N.4. dezembro.
- OREIRO, J.L; PAULA, L.F; SOBREIRA, R. (2019). *Moeda e Sistema Financeiro: ensaios em homenagem a Fernando Cardim de Carvalho*. Editora da UFSM: Santa Maria.
- PAULA, L.F. (1999). “A teoria da firma bancária” In: LIMA, G.T; SICSÚ, J; PAULA, L.F. (orgs.). *Macroeconomia Moderna: Keynes e a Economia Contemporânea*. Campus: Rio de Janeiro.
- SETTERFIELD, M. (1997). *Rapid Growth and Relative Decline*. St. Martin Press: Oxford.
- STUDART, R. (1995). *Investment Finance in Economic Development*. Routledge: Londres.
- THIRWALL, A.P. (2013). *Economic Growth in a Developing Economy: The Role of Structure and Demand*. Edward Elgar: Aldershot.
- VERCELLI, A. (1991). *Methodological Foundations of Macroeconomics: Keynes and Lucas*. Cambridge University Press: Cambridge.